

LUTAS E ARTES MARCIAIS COMO CONTEÚDO CURRICULAR NA ESCOLA

FLÁVIO HENRIQUE DA SILVA
MESTRANDO ED. FISICA – UNICSUL
ESCOLA ESTADUAL MÁRIO MANOEL DANTAS DE AQUINO

Objetivo

Possibilitar a Vivencia das possibilidades das praticas de Lutas e Artes Marciais a fim de propiciar seu aprendizado afim de desmistificara tais praticas motoras. Para que desta forma o professor possa se valer destes conhecimentos básicos e utiliza-los dentro de sua pratica docente.

Metodologia

A oficina será distribuída em dois blocos, um teórico e outro Prático.

No bloco teórico pretende-se chegar ao conhecimento histórico e filosófico de como se deu estas praticas físicas e como podemos utilizá-las na escola. No bloco pratico será ministrado atividades que possibilitem a vivenciar tais atividades.

Para melhor elucidar melhor a proposta apresento o conteúdo que será abrangido na oficina:

Cronograma da Oficina:

1. Bloco teórico

- a. Histórico das Lutas
 - i. Origens
 - ii. Tipos de lutas.
- b. Fundamentos filosóficos
- c. Fundamentos básicos comuns
- d. Lutas na escola

2. Bloco Pratico

- a. Vivencia pratica
 - o de posturas e movimentação
 - o de quedas e rolamentos
 - o de luta de solo
 - o de golpes de projeção
 - o de golpes de contato
 - luta em suas diversas propostas de ensino
 - o luta como jogo
 - atividades lúdicas e recreativas
 - o luta como esporte
 - sumo
 - judô
 - jiu-jitsu
 - boxe
 - capoeira

Quadro Teórico

Além dos benefícios que a prática de atividade física transmite para todas as pessoas que a utilizam regularmente, principalmente nas fases de desenvolvimento infantil, as Lutas procuram resgatar o conceito de disciplina e respeito de um indivíduo pelo outro e pelo meio em que vive, além de contribuir para a formação do caráter e promoção da saúde da criança e do adolescente.

Desde os primórdios da civilização o homem luta para sua existência. Lutava para conseguir sua alimento, seu espaço e sua dignidade. Vemos relatos no decorrer da história destes tipos de atividades, desde civilizações antigas até nossos dias. Nos diversos momentos da humanidade nota-se que as lutas sempre esteve no rol de atividades físicas praticadas com objetivo de cultivar o “corpo e mente” como um só.

Podemos ver as lutas como esporte ou como jogo ou até mesmo popularmente como como “rinha”. Em todas as partes do mundo temos diversas formas de duelos onde o princípio fundamental para todos é superar o “outro” utilizando seus conhecimentos e seu físico.

Podemos afirmar que: “O HOMEM QUE LUTA NÃO BRIGA! QUEM TEM DISCIPLINA PREGA A PAZ” Por ser conhecedor de algum estilo de luta e engajado de sua base filosófica respeitará acima de tudo seu oponente e prezará por sua integridade física e moral.

As Artes marciais e Lutas esportivas também contribuí para o processo de construção do indivíduo dentro de uma ideologia de paz individual e coletiva que procura através de sua metodologia com princípios educacionais, auxiliar a formação do caráter e promoção da saúde do praticante

Nos Parâmetros Curriculares nacionais e na proposta pedagógica elaborada pela secretaria de educação do estado de São Paulo e implantada nas escolas estaduais neste ano. Traza no seu conteúdo do componente curricular de educação física as Lutas. Confirmando outros estudos que mostram que estes tipos de práticas pode contribuir para a formação integral do indivíduo.

Neste sentido tem-se a necessidade de abrir espaço nas aulas de educação física a fim de proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar esta atividades. As artes marciais e Lutas esportivas com sua carga ideológica da cultura da paz juntamente com o processo pedagógico da ED. FÍSICA pode servir como mais um alicerce na formação do indivíduo, auxiliando na sua inserção na sociedade além de proporcionar ao educando um autoconhecimento corporal e mental dentro de suas possibilidades.

Bibliografia:

- HUZINGA, J. Homo Ludes – O jogo como elemento cultural. São Paulo. Ed. Perspectiva 5ª edição 2001.
- FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro – teoria e prática da educação física. Ed. Scipione. São Paulo. 1994
- RAMOS, J.J . Os Exercícios Físicos na História e na Arte – do homem primitivo aos nossos dias. Ed. IBRASA. São Paulo. 1982
- ANDRADE, C.A . Vivência e Fundamentos de um Mestre de Capoeira. Mestre Basílio. Ed. Circuito LW. 2001

Ministerio do esporte. Segundo Tempo – Capacitação Continuada esporte escolar. Centro de educação a istancia Universidade de Brasilia. Brasilia-D.F. 2004

Virgilio, S. A Arte do Judô – Golpes extra Gokiô. Editora Rigel. Porto Alegre. 1990

Sugai, V.L . O Caminho do Guerreiro. Volume 1 – A contribuição das artes marciais para o equilibrio fisico e espiritual. Ed. Gente. São Paulo. 2000

SILVA, F.H . Apostila de Judo Higashikan – Fundamentos Basicos. São Paulo.2006

AREIAS, A . O Que é Capoeira.ed. da Tribo. 4ª edição. 1983.

Material

Para o desenvolvimento desta Oficina comprometo-me em Levar os Tatames

- Data show
- Sala livre de mesas e carteiras
- 100 Bexiga
- 20 Bolas de borracha
- 20 Colchonetes
- 20 bastões Corda de cisal de 8 m.
- Tatame (fornecido pelo palestrante)